CERTIDÕES/ATAS DE APROVAÇÃO DAS CONTAS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

80	143
Livro	Folhas

Ata n.º 08/2022

-- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA DOZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS: ----------

Aos doze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, no edifício-sede do Município de Almodôvar, na sala de reuniões da Câmara Municipal, **teve lugar** nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a **reunião extraordinária, da Câmara Municipal**, a qual foi presidida pelo **Senhor Presidente,** Dr. António Manuel Ascenção Mestre Bota, **encontrando-se igualmente presentes** a Senhora Vice-Presidente, Enf.ª Lucinda Jorge e os **Senhores Vereadores** Sr. João Pereira, Dr.ª Ana Carmo e Sr. António Sebastião. ----------

A reunião foi secretariada pela Assistente Técnica Carla Maria Moiteiro Lima, coadjuvada pela Assistente Técnica Vanda Cristina das Dores Jacinto. ----------

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO: ----------

Às **dez horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Câmara Municipal **declarou aberta a reunião**, com a seguinte Ordem do Dia, **comunicada por correio eletrónico, nos termos da deliberação de 20.OUT.2021** e publicitada pelo Edital n.º 80/2022, que se transcreve: ----------

*"**Dr. António Manuel Ascenção Mestre Bota,** Presidente da Câmara Municipal de Almodôvar. --*

TORNA PÚBLICO: ----------

*Que, no próximo dia **12 de abril de 2022, pelas 10:00 horas**, a Câmara Municipal realize uma reunião extraordinária, com a seguinte Ordem do Dia:* ----------

***1.º** - Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas de 2021, Relatório de Gestão e demais documentos financeiros que a integram;* ----------

***2.º** - Apreciação e deliberação sobre a Primeira Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício económico de 2022;* ----------

***3.º** - Aprovação, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, das respetivas deliberações em minuta."* ----------

ORDEM DO DIA ----------

1.º – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021, RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMAIS DOCUMENTOS FINANCEIROS QUE A INTEGRAM: ----------

O **Senhor Presidente** apresentou a Prestação de Contas de 2021, Relatório de Gestão e demais documentos financeiros que a integram.----------

Iniciou por dizer que na ótica patrimonial destaca-se pelo segundo ano um resultado líquido negativo de -774.069,31€, um resultado explicado, em parte, por mais gastos e queda dos rendimentos. ----------

Espera que para o ano o resultado líquido já não seja negativo e a situação de crise seja ultrapassada. Referiu que houve dois ou três fatores que contribuíram para este facto e que as receitas não chegaram a tempo de sobrepor a despesa, sublinhando que estes valores negativos não são em Tesouraria. ----------

Salienta que este valor negativo tem a ver com fatores negativos financeiramente mas positivos do ponto de vista social.----------

A rubrica de impostos, contribuições e taxas teve uma diminuição generalizada, em grande parte devido à situação económica que se instalou no país, em 2020 obtivemos um valor 1.405 mil euros e em 2021 obtivemos um valor de 1.226 mil euros, cerca de 180 mil euros de diferença.----------

Mod. 753 (Esp.) – Grafinal-Águeda

A diminuição ocorrida nas rubricas de impostos indiretos e taxas, vendas e prestação de serviços também é justificada pela pandemia uma vez que o município concedeu muitas isenções aos munícipes, como por exemplo as rendas municipais ou as esplanadas, o fecho das escolas, e também das atividades culturais e desportivas, como o cinema e as piscinas.----------

As rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos, os gastos com pessoal e as transferências e subsídios concedidos. ----------

Os gastos com pessoal são justificados pela contratação de novos trabalhadores, aumento da remuneração mínima garantida, alteração da situação jurídico-funcional dos trabalhadores à luz da figura da mobilidade interna, bem como os acertos remuneratórios decorrentes da atribuição do novo suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade. ----------

O custo adicionou cerca de 469 mil euros com pessoal é um acréscimo mas considera positivo pois passamos de 264 funcionários para 283, tornando-se um grande volume financeiro mas deu melhores condições de vida a mais famílias e aos funcionários e eles merecem. ----------

Este aumento verifica-se particularmente nas transferências e subsídios concedidos, em cerca de 367 mil euros, resultado da política do executivo, devido à pandemia e consequente encerramento das empresas aprovou e concedeu apoios às empresas do concelho, bem como a entidades de carater social - PATECA e que já não se vai refletir em 2022. ----------

Acresce a isto o custo dos materiais em cerca de 400 mil euros, o custo com as viaturas e materiais subira significativamente. Alguns veículos da frota tiveram reparações muito significativas que fizeram descambar o orçamento. ----------

Houve um aumento da despesa e pouca receita, foi um ano atípico, difícil para todos e crê que este ano não vai ser diferente. Temos que reduzir custos supérfluos em obras não financiadas e concentrarmo-nos no essencial e primordial. ----------

Tudo isto fez com que o resultado líquido fosse negativo.----------

Com problema do aumento significativo dos preços, decidiu na revisão optar por reforçar as rubricas e retirar alguma verba das obras que não vai fazer por enquanto. ---

Todo o resto é aceitável o que o preocupa mais são os - 774.069,31€, que têm de ser recuperados para não condicionar o nosso trabalho. Torneira fechada para supérfluos e temos mais um ano de dificuldades com o aumento dos preços.----------

Relativamente ao aumento da dívida de médio e longo prazo, o município amortizou capital em divida de empréstimos no montante de 436.800,44€, porém verifica-se um aumento no capital em dívida no valor 270 mil euros, porque utilizamos o valor remanescente de 750.000,00€ do empréstimo junto ao BPI para investimentos de Interesse Municipal, no valor de 1.760.000,00€ que se encontra nesta data totalmente utilizado.----------

O Município apresentou uma taxa de execução do orçamento da receita de 74,54%, em termos de cobrança liquida e de 68,88%, em termos de despesa paga. ----------

O Município apurou um saldo orçamental para transitar para a gerência de 2022 no valor de 1.662.086,53€ e a opção será a de reaplicar para reforço financeiro, será apenas para esse fim. ----------

O **Senhor Vereador António Sebastião** começou por referir que a documentação lhe foi entregue, mas apenas teve oportunidade de a analisar ontem e detetou que os mapas de execução orçamental foram impressos com uma data incorreta e que as taxas de execução orçamental estavam todas a zero. ----------

Referiu que aqueles mapas são essenciais para a sua análise, dão uma boa perspetiva sobre a execução orçamental e refletem os trabalhos da Câmara, ilustram o que estava programado e aquilo que foi o desempenho da Câmara. ----------

Como os mapas não o deixaram fazer esse exercício, coloca a questão de adiar a reunião por mais uns dias para poder analisar corretamente os novos mapas que, entretanto, foram impressos corretamente e colocados no processo. Lamenta que ninguém tenha verificado tão grave lacuna, é realmente uma coisa estranha. Caso os prazos a cumprir para envio dos documentos para a Assembleia Municipal, sejam já muito curtos, podemos analisar agora a prestação de contas, não queremos dificultar e respeitamos muito o trabalho das nossas colaboradoras, mas de facto, gostaria de ter mais tempo para os analisar. ----------

O **Senhor Presidente** referiu que até não vê inconveniente que haja outra reunião extraordinária, e se o fizerem tem de ser nos próximos dias, porque de facto há prazos para cumprir. ----------

Referiu que foi pena o Senhor Vereador só ter referido o facto hoje, porque teríamos imprimido logo os novos mapas e ficaria, assim, com tempo para analisar até hoje, uma vez que se tratava apenas de imprimir uns mapas com um intervalo de tempo diferente.

Deixa essa decisão ao critério dos Senhores Vereadores, porque não irá estar presente e por isso abdica dessa decisão. ----------

Acrescentou, que no entanto, todos conhecem qual será a intenção de voto do Senhor Vereador, no entanto respeita democraticamente a sua opinião e análise e, por isso, não vê inconveniente e respeita a decisão que tomarem. ----------

Após análise e ponderação do pedido para alterar a reunião, **os Senhores Vereadores** da maioria, opinaram que se fosse necessário fariam um intervalo para que o Senhor Vereador Sebastião pudesse analisar os mapas mas gostariam de deliberar ainda hoje sobre as matérias agendadas. ----------

Prosseguindo, o **Senhor Vereador António Sebastião** aclarou que parte da sua análise se baseia naqueles mapas, que são importantes, mas deste modo, com as questões colocadas, podem continuar a análise do documento.----------

Prosseguindo, referiu que as contas de gerência não são muito diferentes, a diferença aqui é que foi um ano de eleições e há situações que gostaria de salientar. ----------

Uma das situações está relacionada com o Resultado Líquido negativo de -744.069,31€, e já é o segundo ano consecutivo, não se lembra de ter acontecido antes, acha preocupante e recomenda que se analise bem as causas desta situação porque se estas situações se começam a acumular não é saudável para as finanças do Município ---

Quanto à aplicação do Resultado Líquido, tem sido na Conta 59 «resultados transitados» e tem havido sempre concordância da sua parte. ----------

O Saldo de Gerência também diminuiu, mas isso até pode não ser importante, desde que tenha havido investimento.----------

O Resultado Líquido negativo não se explica só pela pandemia, se olharmos para a demonstração de resultados mostra-nos isso. Houve uma subida enorme dos encargos com os recursos humanos e com os subsídios a pessoas e entidades, a que não é estranho o facto de estarmos em ano eleitoral. ----------

Por outro lado, as receitas próprias da autarquia baixaram 12%, o que deve motivar preocupação e análise das causas que levaram a essa situação. A análise deve ter em linha de conta o aumento do IMT, que é um imposto direto, mas conjuntural o que significa que se não tivesse acontecido este aumento a situação final seria ainda mais grave.----------

Quanto aos mapas do Financiamento Comunitário, vemos os projetos aprovados, os respetivos investimentos, mas não sabemos se a obra avançou e o financiamento já obtido. Não se consegue perceber e deveriam ser mais explícitos. ----------

No que respeita aos subsídios atribuídos, o mapa podia também ser mais completo, sabe que dá trabalho, mas analisava-se melhor se fosse dividido por áreas e explícito. ---

Outra das questões tem a ver com a série de Procedimentos Contratuais que se fizeram durante o ano, de investimentos e aquisições de serviços. Existem 122 procedimentos,

Mod. 753 (Esp.) – Grafinal-Águeda

desses, 10 são por Concurso Público, 64 por Ajuste Direto e 47 por Consulta Prévia. Sendo que os ajustes diretos e as consultas prévias fogem ao controlo do Executivo Camarário e por isso deviam ser reduzidos ao mínimo. São 111 procedimentos que não vêm à Câmara e dos quais não temos qualquer informação. Esta situação tem a ver participação dos órgãos eleitos, transparência na gestão e respeito pelo Estatuto da Oposição. ----------

Quando olha para o mapa das dívidas a 31.12.2021, não pode deixar de fazer as seguintes considerações: O Senhor Presidente procura passar a mensagem que no final do ano o Município não tem dívidas, pagou tudo, e faz desse facto uma questão política. Eu percebo que o senhor tenha dado instruções para que todas as faturas existentes em tesouraria e provavelmente outras em circuito de conferência sejam pagas, o que não percebo e condeno, é esta meia verdade ou mentira quando se afirma que o Município passa sem dívidas o que é impossível até pela natureza da sua atividade e gestão plurianual.----------

Voltando ao mapa das dívidas do Município a 31.12.2021 verificamos que existe uma divida a terceiros de cerca de 880 mil euros.----------

A **Senhora Vereadora Ana Carmo** retorquiu referindo que são compromissos que têm de constar, no entanto não devemos esse dinheiro. ----------

O **Senhor Presidente** reafirmou que não temos dívidas, há verbas nas rubricas para assegurar esses compromissos. ----------

O **Senhor Vereador António Sebastião** referiu que no mapa constam como dívidas a terceiros, até compreende o que o Presidente diz, mas devia dize-lo com reserva e clarificar bem as coisas. ----------

O **Senhor Presidente** referiu que a sua preocupação são os - 774.069,31€, negativos porque o vai restringir mas quando as coisas estão bem também grita bem alto que está bem. Quando há erros há que encontrar soluções, aqui não é erro é uma questão de opção de gestão.----------

O **Senhor Vereador António Sebastião** referiu que a opção de gestão reflete erros, claramente explícitos na demonstração de resultados. Aumento dos gastos com pessoal e subsídios e diminuição das receitas, nomeadamente nos impostos diretos. ----------

Os documentos anexos à presente rubrica fazem parte integrante do livro anexo às atas e dão-se aqui como totalmente reproduzidos. ----------

Analisados os documentos, o Senhor Presidente colocou à votação o Relatório de Gestão, bem como os demais documentos que integram a Prestação de Contas de 2021, tendo **a Câmara, por maioria**, com o voto contra do Senhor Vereador António Sebastião, **deliberado**:

1.º - Aprovar a Prestação de Contas de 2021, Relatório de Gestão e demais documentos que a integram, elaborados no âmbito do sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação; ----------

2.º - Remeter os documentos em análise para apreciação e deliberação da próxima sessão ordinária da **Assembleia Municipal.** ----------

DECLARAÇÃO DE VOTO: ----------

O Senhor Vereador António Sebastião produziu a seguinte declaração de voto: ----

Em primeiro lugar não posso deixar de referir a situação dos mapas de execução orçamental estarem todos a zero no que respeita ao ano de 2021, o que acabou por prejudicar a análise da prestação de contas e contribuir para o meu voto contra dado que não houve a prorrogação do prazo. ----------

80	147
Livro	Folhas

Para além disso, o meu voto contra a Prestação de Contas de 2021 fundamenta-se em 1.º lugar por termos pelo 2.º ano consecutivo o resultado líquido do exercício negativo, que neste ano de 2021 não é 10 mil euros, mas de - 774.069,31€. Este aspeto merece preocupação e se mais razões não existissem, justificaria o meu voto contra. ----------

O Resultado negativo ligado ao facto do ano 2021 termos tido eleições, um ano eleitoral em que a maioria não teve os critérios exigidos em termos da utilização das políticas adequadas e do rigor devido com os aumentos exponenciais nos subsídios a pessoas e empresas de forma descontrolada e o aumento exponencial da fatura relacionada com os Recursos Humanos, conjugado com a diminuição dos impostos diretos da Câmara Municipal.----------

Neste ano de 2021 as receitas próprias da Câmara baixaram e representam 12 % da receita total. Esta situação é o inverso do que supostamente deveria acontecer. ----------

Por outro lado, temos uma execução idêntica ao exercício dos anos anteriores, onde existe uma execução orçamental na área da despesa corrente, bastante acentuada e o mesmo não se verifica nos investimentos onde a execução é manifestamente inferior.----------

Por outro lado, verificamos também que no campo das contratações públicas, e tenho já chamado a atenção várias vezes para esse facto, que um conjunto substancial dessas contratações acontece com Ajustes Diretos e Consultas Prévias e poucas com Concurso Público. No ano de 2021, num universo de 122 Contratos apenas 10 refletem o Concurso Público, o que retira ao Executivo da Câmara à verificação, participação e decisão sobre todas as outras importantes ações de gestão. ----------

Penso que também para melhor leitura destes documentos alguns mapas poderiam estar mais claros, nomeadamente, os mapas da atribuição de subsídios a pessoas e empresas, e o mapa Fundos Comunitários, da forma como se apresenta não possibilita uma leitura adequada de cada um dos financiamentos.----------

Por último, assistimos em 2021, pelo facto de estarmos em ano eleitoral, a situações que não são corretas no que diz respeito á observação adequada das regras definidas na Contratação Publica. ----------

Fiz várias chamadas de atenção, nomeadamente, em determinados investimentos que para além de configurarem Contratação Prévia e Adjudicação Direta alguns refletem fracionamento de despesas o que contraria o Código dos Contratos Públicos. ----------

Por estes factos e por outros que não estou a enumerar, mas que constam nas diferentes intervenções efetuadas ao longo do ano, constituem a base para o meu voto contra."----------

2-º - <u>1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022</u>: ----------

O **Senhor Presidente**, nos termos do estabelecido no ponto 3 da NCP 26 do SNC-AP e dos pontos 8.3.13 e 8.3.1.4 do POCAL, submeteu à apreciação a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício de 2022, que visa a introdução do saldo da gerência de operações orçamentais de 2021, bem como a correção a outras receitas de natureza corrente e de natureza capital. ----------

O saldo de gerência para efeitos de revisão orçamental, corresponde ao saldo orçamental apurado a 31 do dezembro de 2021, no montante do €1.662.086,53. ---------

Prosseguindo, disse que as condições do país estão um descalabro e por isso temos necessidade de reforçar algumas rubricas, perante esta nova realidade, com esta situação as empreitadas vão subir cerca de 20 a 22%. Também o contrato de energia que tínhamos foi cancelado devido à sua subida astronómica dos preços, a subida dos combustíveis e consequentemente a subida das matérias-primas. ----------

Assim, optou pelo reforço financeiro de algumas rubricas, designadamente as das obras mais necessárias, salientando que todas as obras continuam a constar mas eventualmente poderemos ter que abdicar de algumas.----------

Mod. 753 (Esp.) – Grafinal-Águeda

Informou que houve necessidade de introduzir uma verba de 140 mil euros proveniente Fundo Florestal Permanente e outra com cerca de 247 mil euros para a promoção de eficiência energética nos transporte públicos coletivos. ----------

No orçamento de despesa foram reforçadas rubricas de natureza correte no valor de €702.028,00 e em despesas de capital com o valor de €886.600,00, em diferentes rubricas para terminar ou efetuar obras. ----------

Foram criadas duas rubricas, há que assumir as obras que são necessárias porque houve compromissos, nomeadamente a pavimentação da estrada de acesso ao Monte Góis, assumiu o compromisso e tinham um orçamento de 125 mil e ficou em 155 mil mas tem dúvidas que seja suficiente. ----------

Tem também a cobertura dos campos de ténis e construção de Campo de Padel no Complexo Desportivo e ir aos poucos melhorando o Complexo Desportivo. Calculamos uma verba em cerca de 200 mil euros, mas vamos ver como será. ----------

Ajustaram €586.000,00 em matéria de transportes, pois pretendemos adquirir um autocarro e uma retroescavadora. ----------

Explicou que não está em causa o equilíbrio orçamental, pois este está acautelado, mas é necessário que no 2.º semestre haja contenção e cheguemos ao final do ano com os compromissos feitos. ----------

Esta aplicação do saldo reflete a triste realidade de saber se, vamos ou não, ter verba, se o governo nos ajuda e ver os nossos projetos concretizados. ----------

Informou também que estamos a trabalhar numas candidaturas para a área empresarial, Entrada Sul e Escolas. O financiamento não chega, os valores aumentaram, a CCDR não tem verbas disponíveis mas há a hipótese de no programa 20/30 haver financiamento se conseguir obter a aprovação das candidaturas. ----------

Em algumas candidaturas temos apoio mas ainda não temos verba, isto é, estão aprovadas as candidaturas mas não está aprovado o valor. ----------

O Senhor **Vereador António Sebastião** referiu que na 1.ª revisão para além da aplicação do saldo verifica-se a introdução de uma verba proveniente do Fundo Florestal Permanente de 140.000,00€, bem como uma comparticipação financeira referente a uma candidatura no valor de 247.500,00€, e questionou se existem certezas claras de que estes montantes são recebidos? ----------

O **Senhor Presidente** explicou que os 140 mil euros são de uma candidatura referente ao apoio da equipa dos Sapadores Municipais, respeitante aos anos de 2019 a 2022. Aclarou que em 2019 a candidatura não foi aprovada mas agora veio aprovada e diz respeito a 4 anos e vamos ter essa verba. ----------

Quanto à candidatura do PDR2020 - relativa à dinamização do Mercado Municipal, existe a hipótese de desistirmos tendo em conta que os requisitos exigidos são muitos e a verba mantem-se. Fizeram candidatura designada "*cadeias curtas*" com 3 ou 4 ações para estimular o comércio e é no valor de 14.278,00. ----------

A comparticipação financeira no valor de 247.500,00€ é para programação da eficiência energética nos transportes públicos coletivos. ----------

O Senhor **Vereador António Sebastião** questionou porque foram reduzidas várias rúbricas de investimentos? ----------

No orçamento da despesa houve aumento das rubricas da FACAL, gasóleo, matérias-primas e eletricidade. ----------

O **Senhor Presidente** explicou que rebuscamos valores que estavam a mais nas rubricas ou nas obras, que face à conjuntura hoje não são prioridades. Explicou que retirou porque de imediato não faz falta mas vai ajustar depois, agora a verba faz falta noutras obras e depois reforça esta novamente. ----------

80	149
Livro	Folhas

Reforçamos a FACAL, obras das instalações do tribunal, etc., nas despesas correntes e de capital foi necessário ajustar. Quanto às receitas de capital retirou-se verba das rubricas. ----------

O Senhor **Vereador António Sebastião** questionou relativamente ao reforço das despesas correntes superiores a 200 mil para a FACAL, à saída do Mercado Medieval e aos 250 mil de reforço para aquisição imóveis? ----------

Os 50 mil euros para a requalificação do traçado da EM515 da Corte Zorrinho até ao Cruzamento da EN393, são para revisão de preços ou alteração dos montantes financeiros contratados? ----------

O **Senhor Presidente** explicou que temos a Estratégia Local de Habitação em curso e servirá para adquirir ou restaurar imóveis que possam surgir. ----------

Quanto à requalificação do traçado da EM515 da Corte Zorrinho até ao Cruzamento da EN393, todos os empreiteiros estão pedir para fazer reajuste de preços mas ainda não temos nenhum, teremos de analisar e ver como será. ----------

Analisado o assunto, o **Senhor Presidente** colocou à votação a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício económico de 2022, tendo a **Câmara, por maioria**, com a abstenção do Senhor Vereador António Sebastião, **deliberado**: ----------

1.º - Aprovar a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Exercício Económico de 2022, aplicando o Saldo da Gerência do Exercício de 2021, **no valor de €1.662.086,53** (um milhão, seiscentos e sessenta e dois mil, oitenta e seis euros e cinquenta e três cêntimos) em conformidade com o estabelecido no ponto 3 da NCP 26 do SNC-AP e dos pontos 8.3.13 e 8.3.1.4 do POCAL, e em cumprimento das disposições conjugadas na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; ----------

2.º - Submeter os documentos em apreço à apreciação e deliberação da **próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal;** ----------

DECLARAÇÃO DE VOTO: ----------

O **Senhor Vereador António Sebastião** produziu a seguinte declaração de voto: ----

"Abstenho-me relativamente a esta 1ª Revisão independentemente de poder haver outras opções diferentes das que foram tomadas para a aplicação do saldo de gerência. ----

Considero que a repartição entre a despesa corrente e o investimento se configura equilibrada tendo em atenção a conjuntura que de momento estamos a passar." ----------

ENCERRAMENTO: ----------

Nada mais havendo a tratar, pelo **Senhor Presidente** foi declarada encerrada a ordem de trabalhos pelas **onze horas e quarenta minutos.** ----------

Para constar, e em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, se lavrou a presente ata da reunião, que depois de aprovada, vai ser assinada, distribuídas fotocópias pelos serviços municipais e inserida na página eletrónica do Município. ----------

E eu, Carla Maria Moiteiro Lima, Assistente Técnica, a redigi e subscrevo. ----------

Mod. 753 (Esp.) – Grafinal-Águeda

MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CERTIDÃO

------ **FRANCISCO MANUEL VALADAS ABREU**, Presidente da Assembleia Municipal de Almodôvar:

------ **CERTIFICA QUE**: ----------

------ Em conformidade com o preceituado na alínea l) do n.º 2, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 7 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, alterada pela Lei n.º 13-B/2021, de 5 de abril, **a Assembleia Municipal de Almodôvar**, na sessão ordinária de 29 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na reunião extraordinária de 12 de abril de 2022, por **maioria e em minuta**, deliberou **APROVAR a Prestação de Contas de 2021, Relatório de Gestão e demais documentos que a integram**, elaborados no âmbito do sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação. ---------

------ Por ser verdade e ter sido pedida mandei passar a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso no Município. ----------

Paços do Município de Almodôvar, 29 de abril de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal,

/ Francisco Manuel Valadas Abreu /